

Lítio & Barroso.

MAGAZINE BY SAVANNAH



Covas do
Barroso

Dornelas

Monitorizações de Qualidade de Ar, Ruído e Solos

No mês de junho, a empresa de Segurança e Higiene no Trabalho, Ailton Santos Consultores, esteve no terreno a monitorizar o nível de ruído dos trabalhos na corta do NOA. Este trabalho é realizado nas freguesias de Covas do Barroso e Dornelas, onde a **Savannah** propõe desenvolver o Projeto Lítio do Barroso. A monitorização do ruído é uma das obrigações exigidas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), referentes à concessão de exploração C-100. Já temos uma concessão mineira e um Estudo de Impacte Ambiental (EIA) aprovado, onde está delineado um plano de monitorização que tem que ser cumprido. Uma das monitorizações que temos que fazer é a do ruído nos pontos identificados como sensíveis”, explicou Sónia Coelho, gestora ambiental da **Savannah**. Desde 2006, ano em que o EIA foi aprovado, que os níveis de ruído da actividade na área de concessão são monitorizados uma vez por ano, nos pontos definidos e considerados sensíveis pela APA. “A definição dos recetores sensíveis tem a ver com a proximidade das casas à zona de exploração”. Neste momento, a **Savannah** apenas tem a

decorrer trabalhos na corta do NOA e nesse sentido, a mediação do ruído é feita relativamente a essa área, que pertence à freguesia de Dornelas, onde a Magazine Lítio do Barroso acompanhou a empresa responsável pela monitorização. Sónia Coelho realçou ainda que “na corta do NOA a **Savannah** tem sempre trabalhos a decorrer”. “Falamos com a empresa que faz o transporte de material e combinamos que nestas semanas, em que decorrem as monitorizações, haja sempre operações”. No terreno, são feitas três medições de 15 minutos em cada um dos pontos sensíveis, em ambas as freguesias, sendo que após 72 horas são repetidas para que haja uma “representatividade do trabalho”. “O nosso papel aqui é verificar se o ruído criado influencia a vivência da população ou se tem algum impacte que possa causar desconforto”, referiu Patrícia Pereira, técnica superior de Segurança e Higiene no Trabalho da Ailton Santos Consultores. Através de um sonómetro ligado a um microfone, a técnica verifica a diferença entre o ruído que é feito quando há trabalhos e o ruído que é feito quando a operação está parada. Para além do ruído, a empresa de Segurança e Higiene no Trabalho mede também a humidade e a temperatura, dois fatores que, segundo Patrícia Pereira, podem influenciar o ruído. “Se estiver mais vento, o som pode aumentar por exemplo”. Já no mês de julho, a **Savannah** procedeu, através da empresa Sondarlab, a uma monitorização da qualidade do ar. A empresa especializada, instalou um equipamento de medição de poeiras e uma estação meteorológica numa propriedade privada no lugar de Vila Grande, freguesia de Dornelas. Esta monitorização permite perceber se a atividade na área da concessão tem algum tipo de impacte na vida das populações que residem nas suas proximidades. A qualidade do ar na área do projecto será garantida através da gestão e manutenção das concentrações de poeiras no ar dentro dos limites legalmente estabelecidos. Haverá monitorização contínua de poeiras, através de equipamentos instalados em todos os pontos considerados no plano de monitorização. Fora da época da chuva, uma medida fundamental para minimizar a poeira será manter as estradas da mina suficientemente húmidas para minimizar o levantamento de poeira. Durante o ano de 2022, à semelhança do que aconteceu em entre 2019 e 2021, os trabalhos de desmatção e de decapagem



Fotos: Savannah

foram praticamente inexistentes, apesar disso foi realizada, durante o mês de julho, a 1ª campanha de monitorização aos solos armazenados em pargas (terra retirada para posterior reposição) e em depósitos temporários. O plano de monitorização dos solos contempla as operações prévias à desmatação e decapagem, o armazenamento das terras vegetais em pargas e a aplicação dos solos nas áreas sujeitas a sementeiras e plantações. Na fase atual dos trabalhos de exploração, os trabalhos de desmatação e de decapagem são ainda insipientes. Apesar disso, existe o cuidado de encaminhar as terras vegetais para pargas e de garantir a sua manutenção. Neste âmbito foram colhidas amostras de solos pela equipa técnica da **Savannah**, que foram enviadas para um laboratório, ALS Czech Republic, devidamente acreditado (Testing Laboratory No. 1163 Accredited by CAI according to CSN EN ISO/IEC 17025:2018) para realização da análise aos parâmetros definidos no Programa de Monitorização (teor em matéria orgânica, textura, pH, condutividade elétrica, azoto, fosforo disponível, potássio disponível). As campanhas envolveram a colheita de 4 amostras, no dia 28 de julho.



Plano de Gestão de Terras



A **Savannah** implementou um Plano de Gestão nos terrenos dos quais é proprietária, com o objectivo de recuperar algumas estruturas e assegurar a sua manutenção eficiente. Após a aquisição dos terrenos, a equipa da **Savannah** realiza uma inspecção para verificar o que necessita de intervenção, após a qual são realizados os trabalhos definidos. Durante o mês de julho, e no âmbito deste Programa, a **Savannah** procedeu à reabilitação e limpeza de vários muros que delimitam os terrenos adquiridos recentemente e que estavam degradados.

Fotos: **Savannah**

Artigo 16, Uma Nova Etapa no Projeto Lítio do Barroso

O projecto Lítio do Barroso entrou agora numa fase intermédia ao abrigo do artigo 16, após proposta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Este é um processo de optimização do projeto, que permitirá à **Savannah** um trabalho interativo com a APA, no sentido de integrar no projeto todo o trabalho que tem vindo a desenvolver desde a entrega do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), tal como realizar os necessários ajustes identificados pelas entidades que compõem a Comissão de Avaliação. Na prática, a **Savannah** tem até seis meses para reestruturar alguns elementos do projeto e submetê-los para avaliação. A equipa da **Savannah** está totalmente confiante neste processo e está já a trabalhar com os diversos consultores que têm feito parte do desenvolvimento do Projecto, na sua melhoria e otimização. A partir do momento em que a **Savannah** entregue o documento reformulado, a APA terá 50 dias úteis para realizar a sua avaliação e emitir uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA). Durante este período, a APA poderá decidir realizar um período de consulta pública de 10 dias úteis, de forma a manter envolvidas no processo todas as partes interessadas.

SAVANNAH



FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição: Savannah Lithium Unipessoal, Lda

Direção e Coordenação: Departamento de Comunicação da Savannah Lithium Unipessoal, Lda

Impressão: Gráfica Sinal

Tiragem: 700 exemplares

Distribuição Gratuita